

Apresentação

Com muito entusiasmo apresentamos nessa nova edição da revista Aurora um mosaico de textos que perpassam desde discussões conceituais clássicas nas Ciências Sociais e na Filosofia, reflexões sobre o cinema e arte na contemporaneidade de nossos afazeres, e porque não performances discursivas a partir do funk, até novas abordagens teórico-metodológicas do uso das redes sociais.

Em **Multidão e Movimentos de Resistência em Rede: o caso #ContraAumento em Teresina**, as autoras apresentam a cartografia do movimento #contraaumento em Teresina, em 2011, mobilização que reuniu estudantes secundaristas e universitários contra o aumento do transporte coletivo em 2011. Através de uma análise sobre um movimento social fora do eixo sudeste das manifestações entramos em contato com a riqueza e a criatividade dos manifestantes que compuseram a multidão de Teresina no escopo do ativismo online e offline característico de nossa época.

O artigo **Afetos comuns: Estudo comparativo das mobilizações pró e contra o impeachment de Dilma Rousseff no Facebook** desenvolve análise sobre duas páginas do facebook com apreciações antagônicas sobre o *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, sendo que os favoráveis são o *Movimento Contra Corrupção*, e os contra o golpe são o *Povo Sem Medo*. As autoras partem da noção *spinoziana* de afetos, um referencial pouco utilizado nas análises das ações políticas das mídias sociais, contribuindo, portanto, para o enriquecimento de tal área de pesquisa.

Outro estudo que também terá como foco as mídias digitais, **Realidade versus virtualidade na cibercultura: leituras e cenários**, tem como foco a cibercultura na formação identitária na pós-modernidade considerando

comunidades no espaço online e offline, e, ao recuperar conceitos fundamentais do campo os autores alargam nosso entendimento sobre tal reflexão.

Performances Funk e escola: com a palavra, estudantes do Ensino Médio, discute o Projeto Julieta do Futuro desenvolvido por experimentações de artistas curitibanos a partir da compreensão do sentido do funk no contexto escolar e como a ressignificação das práticas discursivo-performáticas se colocam no processo de escolarização.

Em **Ensaio Sobre a Teoria das Classes Sociais em Marx, Weber e Bourdieu**, o autor analisa um conceito central no pensamento sociológico à luz de autores balizares e propõe diálogo com a teoria sociológica contemporânea especificamente na reflexão com os conceitos de dominação, consciência e ideologia, atualizando um debate fundamental no que tange a compreensão do tempo presente.

Duas funções do olhar em Foucault: panoptismo e transoptismo, trata a questão do olhar a partir dos textos de Michel Foucault objetivando entender o exercício visual no processo reflexivo de tal autor, um debate central na filosofia e que marca o apreço à interdisciplinaridade da revista Aurora.

O cinema e o papel da arte também se fazem presentes nessa edição em três instigantes contribuições: **O gangsterismo como saída para a crise e a representação da classe trabalhadora em Little Caesar**, de Mervyn LeRoy; **Migração, trabalho doméstico, gênero: curso da vida e trajetórias de trabalhadoras domésticas migrantes presentes no filme: “que horas ela volta?”** e **O que é ser um artista hoje?**, compondo uma problematização dos fazeres, do trabalho, em dias de árduas batalhas e sensíveis perdas.

Que a leitura de vocês seja tão enriquecedora quanto foi para nós!

Boa leitura!

Os editores